



Operação Vecin**D**arios



**Uma missão especial de criação
artística e de ação social:**

**Intervenção no espaço público,
Performance criada in situ
e Exposição fotográfica.**



Uma vizinha nova instala-se no bairro convertendo-se em mais um cidadão: **Candelita.**

Durante a sua **estadia**, Candelita fará uma vida normal no bairro. Todos os dias irá passear, irá às compras ao mercado, sentar-se-á numa esplanada a beber algo, irá à farmácia para que lhe meçam a tensão... Participará nas atividades e oficinas organizadas no bairro.... Marcará com a sua vizinha ou o seu vizinho para dar um passeio, para que a apresentem aos seus amigos, ou simplesmente para almoçarem...

Candelita insere-se no cotidiano e converte-se num elemento singular da vida do bairro. E, vivendo o bairro, Candelita mete conversa com uns e outros... Mete conversa porque adora que lhe falem da vida, mas, acima de tudo, escuta. Não se fala com uma clown como se fala com outra pessoa! A sua presença cria um espaço extra-cotidiano que propicia a troca de palavras, o intercâmbio e o encontro entre vizinhos. Assim, passará os dias falando, escutando e... escrevendo no seu diário!

Mas toda a estadia tem o seu fim!

Antes de ir-se, Candelita organizará o Aperitivo de Candelita: uma "festa de despedida" à qual toda a vizinhança estará convidada. Haverá uma exposição de fotografias do bairro feitas durante a sua estadia, Candelita evocará o vivido e, antes do baile final, entregará um presente ao bairro... um presente fabricado com as suas próprias mãos.....

Em **Vecindarios**, não é a clown a que está debaixo da luz mas o bairro e os seus habitantes.

Candelita é como um fio vermelho...
Um fio vivo que liga os de aqui com os de ali, aos de ontem com os de amanhã

Um momento de criação e de interação social que desafia os preconceitos, o desconhecimento do outro e a solidão.



DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO:

Candelita estará sempre acompanhada de um(a) artista cúmplice, o seu alter ego. Trata-se de um(a) fotógrafo(a) documentarista que será testemunha privilegiada e ativo das vivências e dos intercâmbios. Com o resultado da reportagem do bairro criar-se-á uma exposição fotográfica que inaugurará durante o Aperitivo (despedida de Candelita).

Em Vecindarios a criação artística está intimamente ligada à ação social. Para garantir os objetivos e um bom desenvolvimento do projeto, é indispensável: que uma associação do bairro ou um grupo de vizinhos se impliquem plenamente no projeto. Serão os cúmplices íntimos de Candelita. Serão eles quem a acolhem, a introduzem no bairro e a acompanham ao longo de toda a ação.

Vecindarios desenvolve-se em três partes: a estadia, o aperitivo e a exposição fotográfica.

A Estadia:

Durante vários dias completos, Candelita vai viver no bairro como mais uma vizinha. Todos os dias Candelita fará várias saídas: em função do bairro e de como a vida se articula nele, se elegerão uma série de lugares estratégicos da vida social aos que Candelita vai participar como uma vizinha nova que descobre e vive o bairro: praça, parque, mercado, ruas, bares, restaurantes, comércios, atividades associativas (aulas de dança, de cerâmica, de ponto e conceção, horta cidadã...) Mas não irá sozinha a esses lugares mas marcará encontro com um ou vários dos seus cúmplices. Desta maneira eles a introduzirão no bairro ao mesmo tempo que compartilharão com Candelita uns instantes da sua vida cotidiana... Tudo é possível (ou quase tudo)!

Durante a sua estadia, Candelita escreverá o Diário de uma Vizinha. Todos os dias, com a participação da fotógrafa e da vizinhança, Candelita irá relatando e ilustrando com fotos, desenhos e outros, os acontecimentos e as vivências do dia. Será um relato e um testemunho da experiência que Candelita oferecerá ao bairro como recordação desta aventura humana coletiva



O Aperitivo de Candelita:

Tempo de restituição artística e ritual de despedida. É, também, o momento festivo e álgido de participação e intercâmbio entre vizinhos.

Concebido como um aperitivo popular, será organizado num lugar público e estratégico do bairro; e estará marcado por duas particularidades:

- A exposição fotográfica: exposição da reportagem fotográfica realizada durante a estadia de Candelita. A exposição ficará aberta ao público durante pelo menos uma semana. Segundo as particularidades do espaço a exposição pode manter-se no mesmo sítio ou deslocar-se para outro lugar da cidade.

- A restituição de Candelita: uma performance criada in situ na que Candelita fará o relato de suas impressões, sensações e vivências no bairro. Terminará oferecendo o seu Diário de uma Vizinha a um-a representante do bairro. Segundo os encontros que Candelita tenha tido durante a sua estadia, talvez, haja algum convidado/a especial para a performance.

Depois do Relato e a entrega do presente, Candelita tomará o aperitivo com os seus vizinhos e haverá um pequeno baile final...

A duração do Vecindarios pode variar dependendo da localização e do projeto. Mas a duração da estadia e o aperitivo não pode ser inferior a cinco dias.

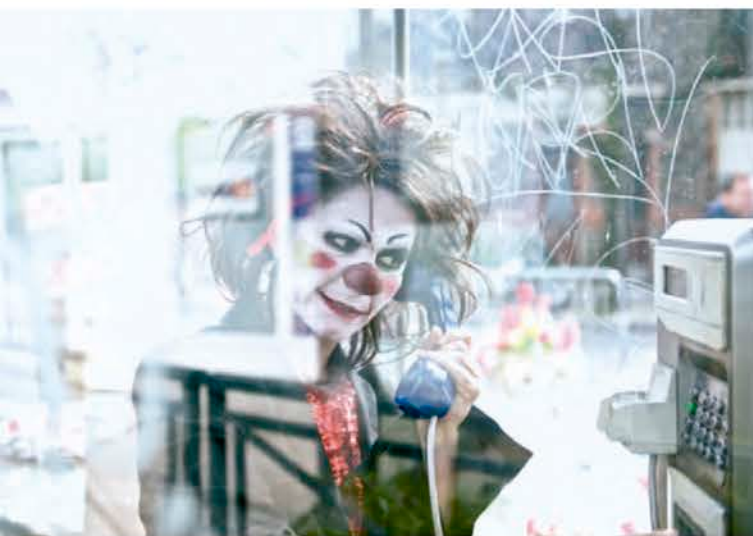


Candelita é como uma chama...
como uma centelha na
obscuridade.

Ferozmente lúdica, cheia de vida
e um pouco "borderline"
Candelita viaja constantemente
entre a sombra e a luz. A qualquer
momento, pode oscilar e sumir-se
no prazer de jogar, na nostalgia,
na raiva, na urgência de estar
com o outro, na necessidade de
dizer... Assim, os seus jogos
convertem-se, a miúdo, no
espelho de uma realidade
descarnada.

Cidadã do Mundo, **Candelita**
adora as cidades e as vilas...
Encanta-a descobri-las e viver
nelas.

Mas acima de tudo, o que
Candelita adora são "os outros", os
que as habitam.



NECESSIDADES TÉCNICAS E DE PESSOAL:

Estas informações não são exaustivas. O detalhe da ficha técnica se precisará no momento da conceção da ação. Toda a organização se fará em estreita colaboração com a estrutura que organiza e com os cúmplices e associações do bairro no qual terá lugar a ação.

Uma grande parte da organização se fará previamente ao início de Vecindarios, e outra parte se irá fazendo/decidindo in situ.

Estadia de Candelita:

Uma associação do bairro ou grupo de vizinhos-as que acolham a Candelita (sejam os seus cúmplices e anfitriões durante toda a ação).

Um camarim/espço de trabalho: lugar para preparar-se, descansar entre cada intervenção, deixar o material e trabalhar para preparar o Aperitivo. Deve situar-se mesmo no bairro.

Durante a estadia e anterior ao Aperitivo:

- impressão diária de uma dezena de fotos realizadas durante a jornada para a elaboração do Diário de uma Vizinha.
- impressão e distribuição do convite para o Aperitivo de Candelita. Trata-se de um Cartaz/Convite a afixar pelo bairro.

Aperitivo de Candelita:

Uma pessoa do bairro encarregada da coordenação geral do Aperitivo.

Um lugar para realizar a festa. O organizador deverá fazer uma estimativa de público possível participante e por à disposição um lugar público do bairro adequado. A título indicativo: pátio de uma escola, local de uma associação de vizinhos, casa de cultura, centro social.... A prever que deve haver uma zona para a exposição de fotografia e outra zona para a performance onde seja possível instalar o público (sentados em semi-círculo ou à italiana, em bancadas, cadeiras, bancos...).

Sistema de sonorização: com potência suficiente para cobrir as necessidades do lugar. Sistema de difusão de música e um par de microfones sem fio (um de lapela e um de mão).

O aperitivo: bebida não alcoólica (limonada) e algo para picar. Copos, mesas para servir.....

Pessoal necessário para a gestão, montagem e desmontagem da festa.

Exposição Fotográfica:

Impressão fotográfica de 30 fotos a cores formato A3.

Segundo o espaço no qual terá lugar a exposição: sistema para pendurar as fotos nas paredes ou construção de 5 "colunas triangulares" feitas com três painéis retangulares de madeira pintados de branco. Medidas aprox. dos painéis: 180cm x 60cm.

Um écran (48 polegadas mín.) para projeção de diaporama de fotos (momentos fortes da estadia diferentes da seleção das fotos reveladas).

Pessoal e material necessário para montagem e desmontagem da exposição, e para a sua mudança se for necessário.





EQUIPA:

Candelita:
Silvia Moreno Vicente.

Parteira e Coach:
Marie Giraud.

Assessor Artístico:
Nicolas Cornut.

Fotógrafos:
Susana Neves,
Tiana Andriamirija.

Uma coprodução de Cavaluna e
Zorongo dentro do quadro do
programa europeu ESMARK.



++ 33 (0)6 63 54 84 20 contact@cavaluna.com www.cavaluna.com